

Projeto: Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – Oliveira, Tatiana Lacerda. O processo de reintegração familiar múltipla: família, instituição de acolhimento e justiça. 2014. 2001f. Dissertação (Mestrado em psicologia) - Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica e Cultura, Universidade de Brasília, Distrito federal, 2014.

2) Orientador – COSTA, Liana Fortunato.

3) Resumo – A legislação nacional prioriza o retorno da criança ou do adolescente com medida de proteção de acolhimento institucional para a família de origem ou família extensa. Entretanto, muitas crianças e adolescentes vivenciam reinstitucionalizações e várias tentativas de reinserção na família, fenômeno descrito como reintegração familiar múltipla, objeto desse estudo. O objetivo geral da presente pesquisa foi conhecer a compreensão que a família, os atores do Sistema de Justiça e da instituição de acolhimento têm sobre o processo de reintegração familiar múltipla. Tomou-se como embasamento teórico o paradigma sistêmico. Inicialmente, esse estudo apresenta uma revisão teórica sobre a reintegração familiar considerando-se aspectos jurídicos, dados estatísticos e pesquisas nacionais e internacionais, bem como se discute a caracterização de crianças e adolescentes acolhidos e as respectivas famílias abordando-se aspectos relacionados à exclusão social. Posteriormente, apresentam-se três estudos qualitativos, os quais utilizaram a Hermenêutica de Profundidade na análise dos dados. O primeiro estudo objetivou conhecer a compreensão de uma família com filhos institucionalizados sobre a decisão judicial do acolhimento institucional e da reintegração familiar. Para isso, realizou-se análise documental e entrevista com uma mãe com filhos acolhidos. A história familiar apresentou instabilidade dos acontecimentos, descontinuidade relacional e a permanente luta pela sobrevivência. O significado do acolhimento institucional consistiu em uma forma de proteger os filhos de situações de risco e a reintegração familiar apresentou posições paradoxais de querer ou não o filho de volta. O segundo estudo buscou conhecer a compreensão que atores da instituição de acolhimento têm sobre aspectos dificultadores e facilitadores que perpassam o processo de reintegração familiar. Entrevistaram-se duas técnicas de uma instituição de acolhimento. Os resultados discorreram sobre a criança acolhida e a circulação espaço-temporal e afetiva; a relação entre instituição e famílias, o trabalho em rede e as funções institucionais. O terceiro estudo visou conhecer a compreensão dos atores da justiça sobre as funções do Ministério Público no processo de reintegração familiar. Para isso, entrevistaram-se um promotor e uma promotora de justiça. Os resultados abordaram as relações do Ministério Público com famílias, crianças acolhidas, instituição de acolhimento e Sistema de Justiça; além das funções do Ministério Público no processo de reintegração familiar.

Por último, discutem-se as considerações finais de toda a pesquisa. Os resultados gerais da pesquisa apontaram sentidos contraditórios entre a perspectiva da família e a ótica dos atores da instituição de acolhimento e da Justiça sobre o processo de reintegração familiar. A relação entre esses sujeitos pautou-se em relações de poder, assimétricas, verticalizadas e permeadas por desconfianças e conflitos. O processo de reintegração familiar apresentou impasses entre a lei e as práticas profissionais. Conclui-se que são necessárias ações integradas da rede, instrumentalização dos profissionais e acompanhamento das famílias em processo de reintegração para se evitar o ciclo das rupturas de vínculos de crianças e adolescentes e assim, garantir a proteção integral desses sujeitos e de suas famílias.

4) Palavras-Chave - reintegração familiar; famílias de origem; instituição de acolhimento; sistema de justiça.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.